

# Algoritmos e Estrutura de Dados

---

Fabrício Olivetti de França

02 de Fevereiro de 2019

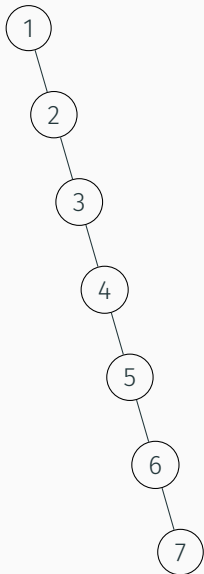


## 1. Árvores Balanceadas

# Árvores Balanceadas

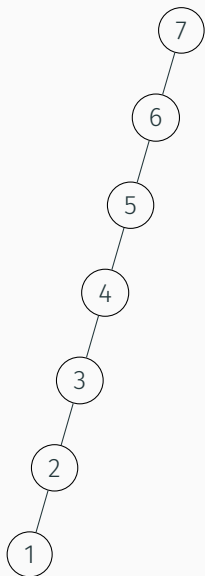
---

Vamos adicionar os elementos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 nessa ordem em uma árvore binária.



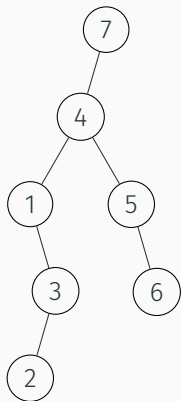
A busca nessa árvore terá o mesmo custo assintótico que a busca sequencial em uma lista linear.

Da mesma forma, vamos adicionar os elementos na ordem reversa!





Finalmente, adicionem na ordem 7, 4, 1, 3, 2, 5, 6.



Um pouco melhor, mas ainda distante do que gostaríamos!

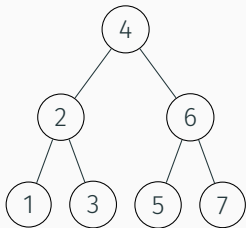
As árvores binárias de busca possuem casos degenerados com altura igual a  $n - 1$ .

Nesses casos, as operações tem complexidade  $O(n)$  no pior caso.

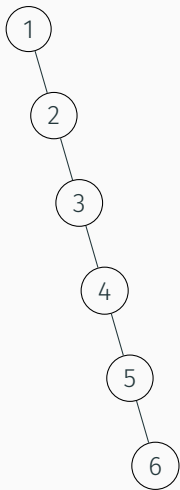
Uma árvore binária ótima é aquela que minimiza sua altura, ou seja,  $\lfloor \log n + 1 \rfloor$ .

Uma **árvore balanceada** é uma árvore que automaticamente ajusta a disposição de seus nós para manter uma altura assintótica de  $O(\log n)$ .

A seguinte árvore está balanceada?

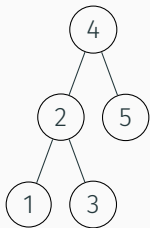


A seguinte árvore está balanceada?





A seguinte árvore está balanceada?

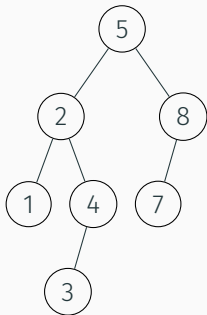


- Árvores AVL (Adelson-Velskii e Landis).
- Árvores Rubro-Negra.
- Árvores Splay.
- Árvores-B.

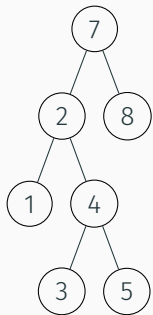
Árvore Balanceada dinâmica (se torna balanceada no momento da inserção/remoção).

1. Condição de balanceamento é de que a altura das sub-árvores de cada nó pode diferir em, no máximo, 1 unidade.
2. Toda sub-árvore é uma árvore AVL.

Essa é uma árvore AVL?



Essa é uma árvore AVL?



Assumindo  $n(h)$  como o número mínimo de nós internos em uma árvore AVL de altura  $h$ .

Temos que  $n(0) = 1, n(1) = 2$



Para  $h > 1$  temos o nó raiz acrescido dos nós da árvore com altura  $h - 1$  e  $h - 2$  (estamos verificando o mínimo de nós).

$$n(h) = 1 + n(h - 1) + n(h - 2)$$

Sabemos que  $n(h - 1) > n(h - 2)$  e, portanto,  $n(h) > 2n(h - 2)$ ,  
com isso temos que:

$$n(h) > 2n(h - 2) > 4n(h - 4) > 8n(h - 6) > \dots > 2^i n(h - 2i)$$

Fazendo  $2i = h$  temos:

$$n(h) > 2^{h/2}n(0) = 2^{h/2}$$

Resolvendo temos:

$$h < 2 \log n(h) = O(\log n)$$

Vamos alterar um pouco nossa estrutura de árvore para conter informação da altura do nó:

```
“C typedef struct tree tree;
```

```
struct tree { TREE_TYPE x; int height; struct tree * left; struct tree *  
right; };
```

A inserção ocorre de forma similar a árvore binária de busca:

```
tree * insert (tree * t, tree * node) {  
  
    if (t==NULL) return node;  
    if (node->x < t->x)  
        t->left = insert(t->left , node);  
    else if (node->x > t->x)  
        t->right = insert(t->right, node);  
    t->height = MAX( height(t->left), height(t->right) )  
                + 1;  
  
    return t;  
}
```

O rebalanceamento ocorre logo após uma chamada recursiva de insert, levando a 4 casos (na verdade dois casos, e os outros dois simétricos):

1. **Esquerda-esquerda:** o nó foi inserido a esquerda do filho esquerdo do nó atual.
2. **Direita-direita:** o nó foi inserido a direita do filho direito do nó atual.
3. **Esquerda-direita:** o nó foi inserido a direita do filho esquerdo do nó atual.
4. **Direita-esquerda:** o nó foi inserido a esquerda do filho direito do nó atual.

Basta fazer uma rotação para a direita utilizando o filho da esquerda como pivô:

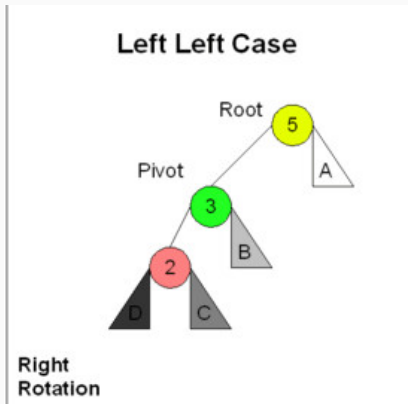


Figura 1: FONTE:

<https://medium.com/@randerson112358/avl-trees-a7b4f1fa2d1a>



Basta fazer uma rotação para a direita utilizando o filho da esquerda como pivô:

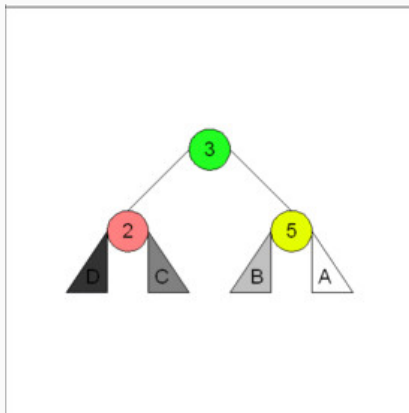


Figura 2: FONTE:

<https://medium.com/@randerson112358/avl-trees-a7b4f1fa2d1a>

Basta fazer uma rotação para a esquerda utilizando o filho da direita como pivô:

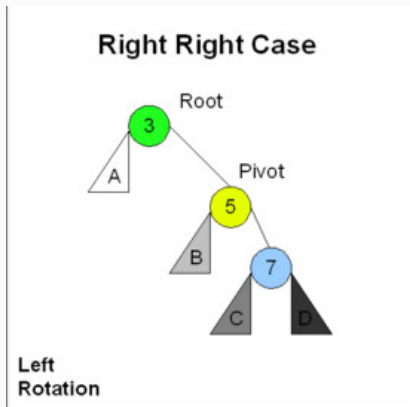


Figura 3: FONTE:

<https://medium.com/@randerson112358/avl-trees-a7b4f1fa2d1a>

Basta fazer uma rotação para a esquerda utilizando o filho da direita como pivô:

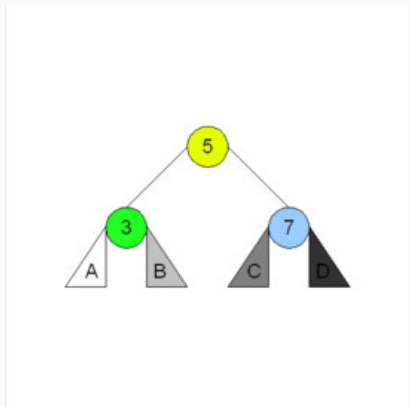


Figura 4: FONTE:

<https://medium.com/@randerson112358/avl-trees-a7b4f1fa2d1a>

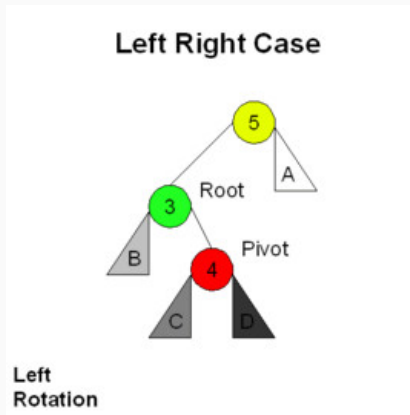


Figura 5: FONTE:

<https://medium.com/@randerson112358/avl-trees-a7b4f1fa2d1a>

Primeiro fazemos uma rotação para a esquerda:

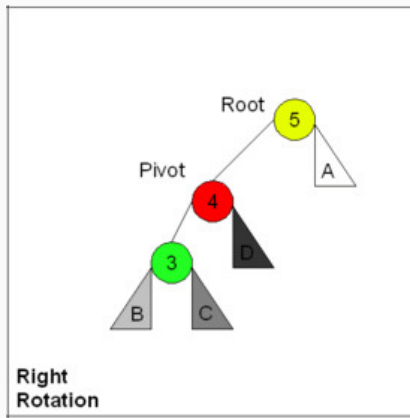


Figura 6: FONTE:

<https://medium.com/@randerson112358/avl-trees-a7b4f1fa2d1a>

Em seguida uma rotação para a direita:

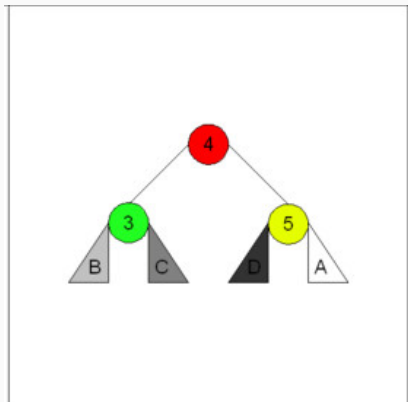


Figura 7: FONTE:

<https://medium.com/@randerson112358/avl-trees-a7b4f1fa2d1a>

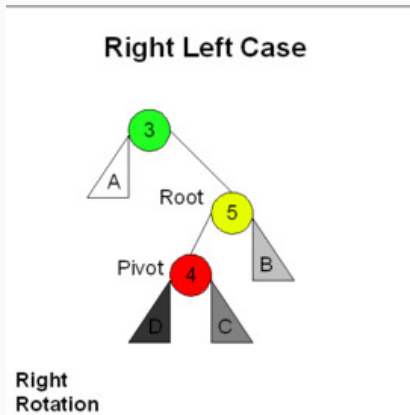


Figura 8: FONTE:

<https://medium.com/@randerson112358/avl-trees-a7b4f1fa2d1a>

Primeiro fazemos uma rotação para a direita:

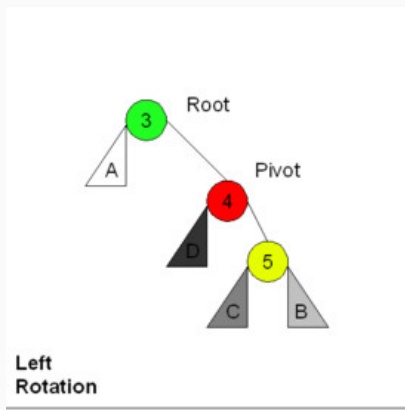


Figura 9: FONTE:

<https://medium.com/@randerson112358/avl-trees-a7b4f1fa2d1a>



Em seguida uma rotação para a esquerda:

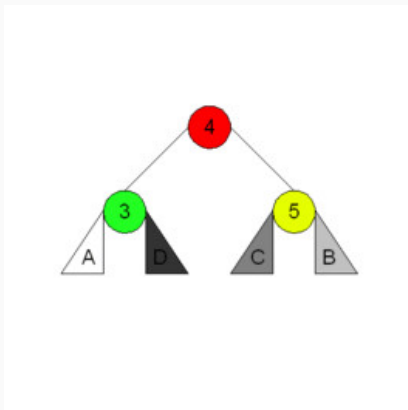


Figura 10: FONTE:

<https://medium.com/@randerson112358/avl-trees-a7b4f1fa2d1a>

Dessa forma temos que modificar a inserção para realizar as rotações necessárias.

```
tree * insert (tree * t, tree * node) {  
  
    if (t==NULL) return node;  
  
    if (node->x < t->x)  
    {  
        t->left = insert(t->left , node);  
        if (height(t->left) - height(t->right) == 2)  
        {  
            if (node->x < t->left->x) t = left_left(t);  
            else t = left_right(t);  
        }  
    }  
}
```

```
else if (node->x > t->x) {
    t->right = insert(t->right, node);
    if (height(t->right) - height(t->left) == 2)
    {
        if (node->x > t->right->x) t = right_right(t);
        else t = right_left(t);
    }
}

t->height = calc_height(t);

return t;
}
```

```
tree * left_left( tree * root ) {  
    tree * pivot = root->left;  
    root->left = pivot->right;  
    pivot->right = root;  
  
    root->height = calc_height(root);  
    pivot->height = calc_height(pivot);  
  
    return pivot;  
}
```

```
tree * right_right( tree * root ) {  
    tree * pivot = root->right;  
    root->right = pivot->left;  
    pivot->left = root;  
  
    root->height = calc_height(root);  
    pivot->height = calc_height(pivot);  
  
    return pivot;  
}
```

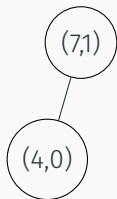
```
tree * left_right( tree * t ) {  
    t->left = right_right( t->left );  
    return left_left( t );  
}
```

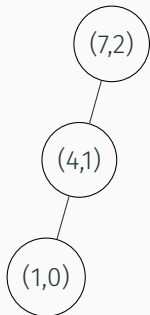
```
tree * right_left( tree * t ) {  
    t->right = left_left( t->right );  
    return right_right( t );  
}
```

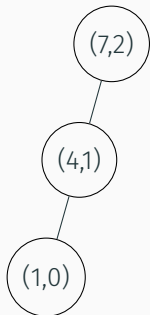


Vamos adicionar nós em uma AVL na ordem 7, 4, 1, 3, 2, 5, 6.

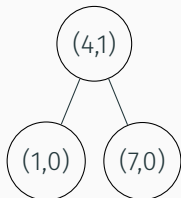
(7,0)

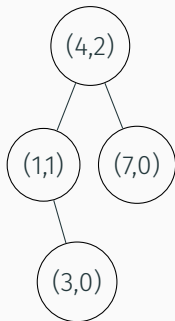


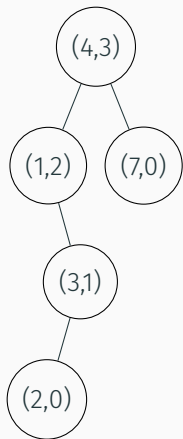




Rotação para direita:

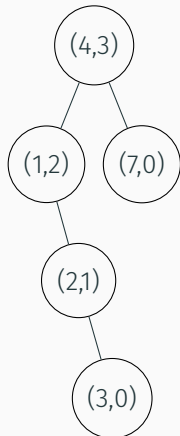




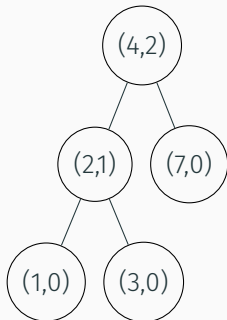


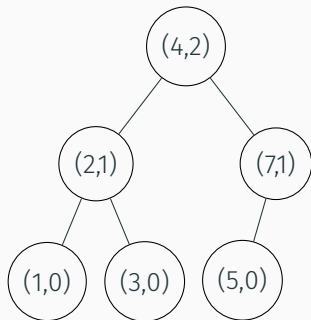


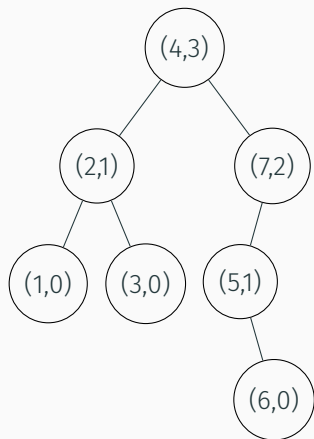
Rotaciona filho direita para direita:



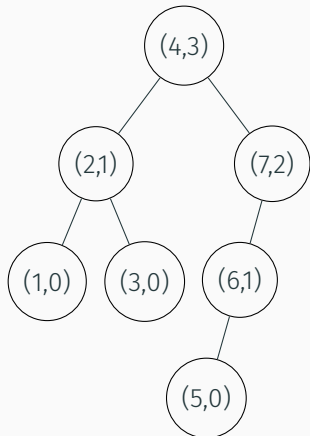
Rotaciona para esquerda:



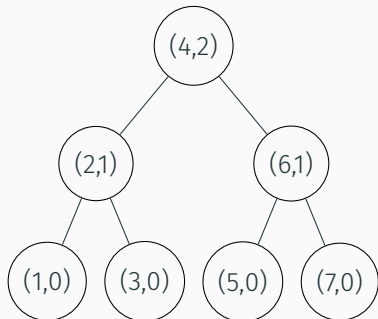




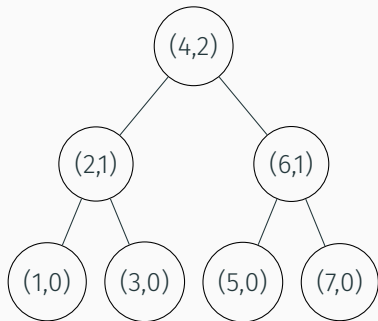
Rotaciona filho da esquerda para esquerda:



Rotaciona para direita:



Árvore de 7 nós com altura 2.



- Busca é sempre  $O(\log n)$  pois a árvore está sempre balanceada.
- Inserções e Remoções são sempre  $O(\log n)$ .
- O balanceamento adiciona um fator constante nos custos das operações.



- Operações com custo assintótico baixo, mas ainda assim que custam tempo computacional.
- O fator constante da remoção pode ser grande demais.

- **Árvore Rubro-Negra:** necessita apenas uma rotação por operação, mas não tão balanceada do que a AVL.
- **Árvores-B:** geralmente utilizada para grandes quantidades de dados ou quando esses residem em disco.
- **Splay:** atualiza o balanceamento da árvore durante o acesso ao elemento, operações amortizadas  $O(\log n)$ .

Aprenderemos sobre algoritmos de **ordenação** para estruturas lineares.